



Judeu quer receber valor de seguro feito nos anos 30

01/02/2007

A Corte Distrital de Nova York começou, na quarta-feira (31/1), um julgamento que pode gerar jurisprudência para vítimas do nazismo. Alex Moskovic, um judeu que sobreviveu aos nazistas e mora nos Estados Unidos, quer que uma companhia italiana de seguros pague as apólices compradas por seu pai nos anos 30. As informações são do site *Findlaw*.

Em 1944, os nazistas estavam prestes a prender toda a família de Alex Moskovic. Seu pai, na pressa, enterrou todos os documentos atrás da casa. Quando voltou de um campo de concentração, como único sobrevivente da família, Moskovic descobriu que sua casa na cidade de Sobrance havia sido destruída e as apólices de seguro estavam desaparecidas.

Agora, Alex Moskovic e outros cinco sobreviventes querem que o valor das apólices seja restituído pela seguradora italiana Assicurazioni Generali. O caso está nas mãos do juiz George Daniels.

Segundo Moskovic, há provas de que seu pai fez o seguro pela companhia. As provas estariam no espólio de arquivos nazistas na cidade alemã de Bad Arolsen. Os arquivos da cidade trazem nomes de 17,5 milhões de pessoas perseguidas ou mortas na era Hitler. Os nazistas tinham como prática confiscar e guardar as apólices de seguros dos judeus.

O que breca teoricamente o resgate das apólices é um acordo do governo americano, comandado pelo ex-secretário de estado dos Estados Unidos, Lawrence Eagleburger. Até 31 de março de 2004, as vítimas do nazismo poderiam postular ressarcimento junto ao governo americano. A comissão pagou US\$ 234 milhões a 16,8 mil pessoas até outubro de 2006.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-fev-01/judeu_receber_valor_seguro_feito_anos_30/